

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO LINGUÍSTICO E CULTURAL DE POVOS INDÍGENAS TRANSFRONTEIRIÇOS E DE RECENTE CONTATO NA REGIÃO AMAZÔNICA</b></p> <p><b>PROJETO 914BRZ4019</b></p> <p><b>EDITAL Nº 007/2019</b></p> <p><b>Parceria LABHOI-Museu do Índio</b></p> <p><i>Os primeiros 30 anos de contato dos Arara de Cachoeira Seca por eles mesmos</i></p>                                   |
| <p><b>Transcrição:</b></p>                                                        | <p>Local: Terra indígena Arara de Cachoeira Seca, Aldeia Iriri<br/> Data: 28/01/2020 – Segunda Viagem<br/> <b>Reunião de Atividades</b><br/> Nome do arquivo: 030_191020_1554B0.MP3</p>                                                                                                                                                                                                 |
| <p><b>Participantes:</b></p>                                                      | <p>Milton Guran, Ana Maria Mauad, Marcus Vinícius, Totó Arara, Alexandre, Bonitinho e aldeia Arara de Cachoeira Seca.</p>                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <p><b>Duração:</b></p>                                                            | <p>00:24:26</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <p><b>Legenda:</b></p>                                                            | <p>Colchetes usados para indicar:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reações dos participantes. Exemplo: [Risos]; [Choro]; [Aplausos]; etc.</li> <li>2. Ruídos externos. Exemplo: [Cachorros latindo]; [Campainha]; etc.</li> <li>3. Trechos incompreensíveis na gravação que não puderam ser transcritos. Exemplo: O nome do fotógrafo era [?] Moreira de Souza.</li> </ol> |

## Reunião de Atividades - 001\_200128\_1937C0.MP3 – Segunda Viagem.

Duração: 00:24:26

Legenda:

IA: Ialt Arara

MG: Milton Guran

AM: Ana Maria

[00:00:01] AM: Hoje é dia 28 de janeiro de 2020, nós estamos aqui na aldeia de Cachoeira Seca, no rio Iriri, para a primeira reunião de atividades do projeto, projeto?

[00:00:16] MG: 30 Anos de Contato dos Araras de Cachoeira Seca, Por Eles Mesmos. Convênio UNESCO - Museu do Índio.

[00:00:33] AM: Pode começar?

[00:00:34] MG: Posso?

[00:00:34] AM: Pode, pode e deve.

[00:00:36] MG: Pessoal, boa noite. Em primeiro lugar, eu, a professora Ana Maria e o nosso colega que chegou aqui, que nós vamos apresentar à vocês, nosso colega Marcus Vinícius. Nós agradecemos muito a acolhida de vocês, na aldeia, mais uma vez, pra gente fazer o nosso projeto, Os 30 Anos de Contato dos Araras de Cachoeira Seca, Por Eles Mesmos. Então eu fico feliz de estar aqui, com o Totó, monitor da nossa oficina de capacitação e documentação fotográfica e história oral, de estar aqui com o Alexandre, grande liderança da aldeia e com o Bonitinho, também grande liderança, professor. A gente têm muito orgulho de Cachoeira Seca ter um professor que passou no Enem, isso é muito importante. A gente quer agradecer muito a acolhida de Onatchodó, que nos recebe muito bem e tudo. E bem, nós trouxemos 50 litros de diesel, 50 litros de gasolina em retribuição a essa acolhida. Trouxemos 3 bolas de futebol, uma para os rapazes, outra para as moças e uma bola de futebol para a aldeia do Jabuti. Trouxemos miçanga, trouxemos anzol, mas eu quero explicar uma coisa para vocês que é importante. Muita gente pergunta por quê que a gente não trouxe roupa, as pessoas pedem roupa. Então deixa eu explicar para vocês uma coisa importante com relação a roupa. [falas de fundo] Olha só, durante muitos anos, e ainda hoje acontece, os inimigos dos indígenas usavam roupa contaminada com sarampo, com doença de pele, botava na mata, o índio vestia a roupa e ficava doente. Então existe uma regra, é uma lei mesmo, que não podemos dar roupas usadas para ninguém, porque se a gente der uma roupa usada e alguém ficar doente, a responsabilidade vai ser nossa, mesmo que a roupa esteja limpinha, fervida, entendeu? Então nós não podemos dar roupa, por isso a gente não trouxe roupa. Então eu to explicando, porque é uma limitação que a gente têm, tá? Bom, então olha só, o nosso programa, nesses 15 dias que a gente vai ficar aqui, até o dia 12, é a gente fazer, a gente continuar aquele trabalho de recuperar as histórias, de registrar as histórias e a memória que vocês têm do tempo do contato, do tempo que viviam no mato, não é? É desses 30 anos que vocês estão aldeados aqui, porque isso é bastante importante. Então, vamos lá pessoal, vou retomar, vou retomar. Então esse trabalho vai ser feito por mim,

pela professora Ana Maria Mauad e pelo historiador Marcus Vinícius de Oliveira, não é? Então Marcus, você quer dar boa noite pra eles?

[00:04:58] MV: Boa noite a todos, eu sou o Marcus, eu fico muito feliz de estar aqui junto com vocês, essa é a primeira experiência trabalhando com povos indígenas. Fico feliz de estar tendo contato com uma história tão rica, que é a história de vocês e eu me sinto muito honrado de poder colaborar, de estar junto aqui desse projeto, levantando essas histórias e essas memórias de vocês com esses contatos com o mundo não-índio.

[00:05:28] MG: Muito bem, obrigado Marcus. Então pessoal, olha só, pra fazer esse trabalho nós fazemos entrevistas com pessoas mais velhas da comunidade e também com pessoas mais novas, não é? Pra gente conhecer o pensamento de vocês e as coisas todas. Pra isso a gente conta com o apoio de algumas pessoas que trabalham como intérpretes. Nós temos, os principais intérpretes que a gente trabalha, é o Ialt e o Arapauca, que está aqui, no intérprete das entrevistas. A gente trabalha com intérprete do Bonitinho também, em apoio ao trabalho do Marcus Vinícius. E na oficina, que vocês já conhecem, que a gente a gente vai fazer o segundo módulo e a professora Ana Maria vai falar agora, nós trabalhamos com o Totó, que é o monitor da oficina, não é? Então, eu não sei se eu lembrei de tudo, lembrei, né?

[00:06:33] AM: Lembrou.

[00:06:33] MG: Então eu passo pra você, Ana Maria.

[00:06:35] AM: Eu também quero agradecer muito a recepção de vocês, eu fiquei muito contente da gente poder voltar, muito contente, mas contente mesmo, porque eu acho que o que a gente viveu aqui em outubro, pra mim foi uma experiência inesquecível. O material que a gente produziu, ele é muito importante. E eu acredito que a vinda da gente aqui em outubro também mobilizou outros agentes do mundo não-índio, que estão ligados inclusive a FUNAI, a olhar, a virar os olhos para vocês. Então nesse segundo encontro que a gente vai ter aqui, nesses 15 dias que começam hoje, além do trabalho de pesquisa de construir com vocês a história de vocês, a gente vai fazer o segundo módulo da oficina, que vai ser composto por uma série de atividades que já tinham sido programadas, mas que também vai gerar novos resultados, né? Então para isso é importante que os integrantes da oficina, que os alunos e alunas, se engajem e participem. Amanha a gente vai se encontrar aqui 9 horas da manhã e eu quero agradecer a Purogomã, que deu uma limpeza aqui no espaço e que eu fiquei muito contente com chegar aqui e encontrar esse espaço tão lindo, tão bem decorado, não é? Tão bonito, isso é bem-estar, a gente estar junto e estar contente, né, das crianças poderem rolar no chão, né? É isso, é esse ambiente de comunidade que é muito importante de vocês, tá? Então eu quero agradecer muito a acolhida de novo, né? E a gente vai estar aqui encontrando cada um, vivendo esse período junto e tendo uma experiência muito importante que eu não tenho dúvida. Eu quero agradecer muito, muito a acolhida de vocês, tá?

[00:08:36] MG: Olha só, ainda como agradecimento, eu quero agradecer ao Alexandre, por ter mobilizado essa reunião, quer dizer, tão importante e dizer para vocês que lá em Altamira nós encontramos a Juliana. A Juliana que esteve aqui com vocês no projeto, a Juliana da FUNAI, que teve aqui com vocês no projeto de bem-viver, não é? E a Juliana, qual foi a primeira coisa que a Juliana me disse? Foi que ela ficou muito

impressionada com a participação, com o engajamento e com a seriedade dos nossos participantes da oficina, que estavam registrando, que estavam interagindo. E a Juliana disse para nós que a nossa oficina era um sucesso e nós ficamos muito orgulhosos de vocês, porque realmente é muito bom a gente saber disso. E eu quero falar de novo numa coisa que a professora Ana Maria falou, quando nós tivemos aqui, aquela primeira vez que eu vim, em 2018, trazer as fotos do tempo do contato, vocês estavam, assim, um pouco sem projeto grande na comunidade. Depois que nós viemos aqui, em 2018, em 2019, fizemos e começamos o projeto da oficina, hoje tem 3 projetos grandes da FUNAI aqui. O projeto do lixo, o projeto do viver-bem e, o projeto?

[00:10:26] AM: Da merenda.

[00:10:26] MG: Da merenda, que são projetos muito importantes. Então, a mobilização da comunidade, quando a comunidade se interessa pra fazer as coisas, isso também mobiliza o poder público, também mobiliza os parceiros, também mobiliza a FUNAI, então isso aí é muito bom. Olha só eu vou mostrar um negócio pra vocês aqui...

[00:11:04] AM: Senta aqui do meu lado

[00:11:08] MG: Vocês têm uma escola nova, então nós temos 6 grupos, então nós fizemos 12 retratos grandes, 2 retratos de cada grupo. Tem alguém aí do grupo 1? [falas sobrepostas] Karakó vem cá, pega aqui, pega aqui pras pessoas, isso. Pera aí que a gente vai tirar foto de todo mundo e vai mostrar. Do grupo 3, tem aí do grupo 3? Então vem pegar aqui. Aqui, tem alguém aí do grupo 4?

[00:11:28] [começam a ser chamados os grupos, muitas pessoas falando ao mesmo tempo]

[00:11:57] AM: tem 2 ali, ó, tem 2, tem o Mocumón e o Okré.

[00:12:03] MG: Tem alguém aí do grupo 5? Vêm pegar aqui, grupo 5. Cada um vai pegar 2 fotos, pode ter calma aí. Do grupo 2, tem alguém aí do grupo 2?

[00:12:23] AM: Anakiá.

[00:12:25] MG: Anakiá, então vamos lá. Do grupo 4, de novo, quem é do grupo 4 aqui?

[falas sobrepostas]

[00:12:34] AM: Okré, vêm. A Pantaka é de qual grupo? Você é com a Mauré, não é? Então, qual o grupo, é 6?

[00:13:05] MG: Quem é do grupo 6?

[00:13:05] AM: É a Pantaka e a Mauré.

[00:13:24] MG: Grupo 3?

[00:13:24] AM: Grupo 3 é, de novo, é porque [?]

[falas sobrepostas]

[00:13:34] MG: Olha aí, grupo 1.

[00:14:04] MG: Pessoal, vocês tem que ficar atrás do banco, pra pegar a luz, que a gente vai tirar um retrato.

[00:14:11] [organização para tirar a foto]

[00:15:59] [Milton segue a organização para tirar a foto]

[00:17:07] MG: Deixa eu falar uma coisa importante, [falas sobrepostas] pessoal, olha só, atenção, importante.

[todos falam ao mesmo tempo]

[00:17:35] MG: Quando terminar a reunião tem que botar o quadrinho ali em cima do banco, porque o [Quantinho] vai guardar isso e ele que vai organizar esses quadros para colocar na parede da escola nova, tá bom? Então terminou a reunião bota lá. [vozes sobrepostas, fala baixa] Depois da oficina, amanhã depois da oficina, 11 horas, a gente vai distribuir as miçangas que o projeto comprou pra vocês, vamos também distribuir anzol pro pessoal. Alguém quer falar alguma coisa?

[00:18:22] AM: Não, só quero agradecer, está lindo, tudo muito lindo.

[00:18:25] MG: Então, olha, cadê o Alexandre, não sei se o Alexandre quer falar alguma coisa. Alexandre, você quer falar alguma coisa?  
[falas sobrepostas, muitas vozes]

[00:18:52] AL: Nós temos que agradecer, né, a equipe, e também estou muito feliz por eles também, fazer a nossa comunidade andar, isso é muito importante, pra uma liderança estar aqui tocando, vendo a comunidade. E agradecer a equipe de vocês, o esforço de vocês também, que vêm de lá, estou muito agradecido. E é isso pessoal, nós temos que dar valor a oportunidade que aparece pra gente. E mais uma vez, muito obrigado a vocês, tá?

[00:19:30] MG: Obrigado, obrigado Alexandre, muito obrigado, muito obrigado Alexandre.

[00:19:37] [palmas]

[00:19:37] MG: Bonitinho, quer falar alguma coisa, cadê o Bonitinho?

[00:19:45] BO: Sim.

[00:19:46] MG: Então fala. Fala, pode falar que eu vou gravar, eu gravo.

[00:19:55] BO: Vou fala na língua primeiro.

[00:19:59] MG: Pode falar na língua.

[00:20:00] [fala em arara]

[00:20:37] BO: Então, boa noite Milton, Marcus, Ana Maria. É muito importante esse registro de trabalho da comunidade, do povo Arara-Ogormnó, onde mostra o dia-a-dia, está registrado a coleta, está registrado o banho, o lazer, está registrado a atividade, está registrado contando história. Está tudo bem registradinho, não tem? Aí é isso que nós queríamos mesmo que eles registrassem muito bem, de passo a passo de cada vivência nossa e eles estão registrando e parabéns pra eles. E nós temos outro também, uma empresa, que é Sinergia, que eles têm esse projeto também, que é dentro do programa audio-visual, onde outros jovens vão poder participar, trabalhar mesmo projeto, só que já são mais avançado, que é pra edição de filme, queimar filme, né, que já estão muito mais adiante, editar, né? Então era isso que eu tinha que falar, tá? Muito bom esse projeto da FUNAI.

[00:21:56] MG: Obrigado Bonitinho. O Totó quer falar alguma coisa, cadê o Totó? Totó, quer falar alguma coisa aqui? Você que é monitor da oficina.

[00:22:21] TO: Primeira coisa, boa noite, né? Eu to muito feliz também em estar aqui, eu sou como monitor né...

[00:22:34] MG: Vem pra cá pra pegar luz.

[00:22:37] TO: Eu tô achando muito interessante também participar desse evento da oficina junto com vocês. E também, eu queria agradecer também, de pouquinho em pouquinho eu aprendi, como hoje eles estão aí praticando isso daí, construímos juntos e eu fico muito feliz também mesmo, porque esse aí é um documento nosso, do povo Arara, daqui da nossa.

[00:23:09] MG: Isso mesmo, muito bom.

[00:23:09] TO: Porque aí, como tu falou, agora nós abraçamos esse oficina, agora e já pra frente e meter ficha pra frente, pra ver amanhã um futuro melhor para o povo Arara. Então, é isso que eu tinha pra falar.

[00:23:23] MG: Muito obrigado. Gente, o último aviso importante, agora, essa semana, nós vamos fazer uma projeção de vídeos que a professora Ana Maria fez aqui, na última vez que a gente esteve aqui e vamos projetar as fotos que os participantes da oficina fizeram, não é? Os participantes das oficinas fizeram as fotografias. Todas essas fotos que vão para a parede da escola foram feitas por vocês, não é? Isso é muito importante, são vocês mesmos registrando a vida de vocês. Pessoal, obrigado heim, obrigado, boa noite.

[00:24:18] AM: Boa Noite.

[00:24:18] [palmas]

